

# Reflexão final: Síntese dos resultados

***O que o nosso país gostaria de compartilhar com as irmãs de outros países para que elas entendam e apreciem mais plenamente a nossa realidade? O que gostaríamos de saber sobre as irmãs de outros países?***

## Síntese: Brasil

Cinco pontos-chave que as irmãs no Brasil querem que as irmãs em outros países saibam

1. As irmãs brasileiras sentem um vínculo mais forte entre si e com as irmãs de outros países depois de participarem do processo CARE.
2. Eles reconhecem a influência da cultura brasileira em seus ministérios e na vida religiosa, e o impacto da estrutura exigente da congregação em sua missão.
3. Apesar dos desafios linguísticos, eles acreditam na possibilidade de trabalhar juntos em prol de objetivos comuns e do futuro da congregação.
4. Eles destacam o impacto positivo dos workshops recentes nos relacionamentos interpessoais, que promoveram conversas significativas e cura.
5. A presença de irmãs dos EUA facilitando suas reuniões regionais foi muito apreciada e ajudou a aproximar as irmãs de diferentes países.

Três coisas importantes que as irmãs no Brasil querem saber sobre as irmãs em outros países

1. **Liderança e Casa Comum:** Há curiosidade sobre as perspectivas de liderança e a visão de uma missão global compartilhada.
2. **Liderança regional nos EUA:** Há interesse em entender a experiência das irmãs dos EUA que não têm liderança regional.
3. **Colaboração com os leigos na Jamaica:** Há um desejo de aprender sobre os métodos e as experiências de trabalho com os leigos na Jamaica, especialmente como eles se preparam e fazem parceria com os leigos no trabalho missionário

## Síntese: Estados Unidos

Cinco pontos-chave que as irmãs dos Estados Unidos querem que as irmãs de outros países saibam.

1. **Somos iguais:** Apesar da percepção de superioridade, as irmãs americanas se veem como iguais dentro da Congregação e respeitam as diversas experiências das irmãs em todo o mundo.
2. **Envelhecimento e diminuição:** As irmãs dos EUA enfrentam desafios significativos relacionados ao envelhecimento e à diminuição do número de membros. Uma das implicações dessa realidade é que as irmãs nos EUA falam mais sobre "conclusão" do que em outros países.
3. **Barreiras linguísticas:** Existem barreiras linguísticas, o que torna difícil para as irmãs americanas se envolverem plenamente com as irmãs de outros países.
4. **Finanças:** O gerenciamento financeiro nos EUA envolve o compartilhamento comunitário da renda, com modestos fundos pessoais e domésticos distribuídos uniformemente entre as irmãs.
5. **Compartilhamento e apoio:** Muitas das irmãs nos Estados Unidos vivem sozinhas. Diante dessa realidade, as irmãs continuam dedicadas a compartilhar seus recursos e apoiar a missão da Congregação.

Três coisas importantes que as irmãs dos Estados Unidos querem saber sobre as irmãs de outros países

1. **Ministérios, alegrias e desafios:** As irmãs nos EUA estão interessadas em aprender sobre os vários ministérios em que suas colegas em outros países estão envolvidas, bem como suas experiências, alegrias e desafios.
2. **Prontidão e planejamento para o futuro:** Elas querem entender como as irmãs mais jovens de países como o Brasil e a Jamaica estão se preparando para o futuro, especialmente em termos de liderança e autossuficiência quando as irmãs dos EUA não estiverem mais presentes.
3. **Impacto transcultural e atualizações:** Há um desejo de obter mais informações sobre os valores culturais, as tradições e o contexto histórico das irmãs em outros países, bem como atualizações sobre questões importantes, como planejamento financeiro e o impacto das políticas do governo local na vida religiosa.

## Síntese: Jamaica

### Cinco pontos-chave que as irmãs da Jamaica querem que as irmãs de outros países saibam sobre elas

1. **Liderança colaborativa:** A comunidade jamaicana tem uma estrutura de liderança única e colaborativa chamada Equipe de Coordenação da Jamaica (JCT), que inclui leigos e irmãs trabalhando juntos.
2. **Envolvimento dos leigos:** A Jamaica estabeleceu a Franciscan Sisters of Allegany Limited (FSAL) para garantir o envolvimento dos leigos em sua missão e legado, com o objetivo de que os leigos gerenciem as futuras operações da congregação.
3. **Integração com leigos e outras comunidades religiosas:** As irmãs na Jamaica têm um histórico de convivência com leigos e outras comunidades religiosas, promovendo o compartilhamento e o apoio mútuos.
4. **Violência e refúgio:** Apesar da luta contra a violência na Jamaica, as irmãs proporcionam um oásis de paz e refúgio espiritual para a comunidade, oferecendo orações e apoio aos necessitados.
5. **Oásis espiritual:** A comunidade é vista como um oásis espiritual, com as pessoas continuamente envolvendo as irmãs para orações e intenções de missa, destacando seu papel como pessoas de oração (por exemplo, utilização do espaço na Immaculate).

### Três coisas importantes que as irmãs da Jamaica querem saber sobre as irmãs de outros países

1. Como as irmãs no Brasil e na Bolívia realizam seus ministérios franciscanos, especialmente com recursos e desafios limitados?
2. Quais são os estágios de conclusão para as irmãs nos EUA, na Bolívia e no Brasil?
3. Como as irmãs na Bolívia estão lidando com a perspectiva de fazer a transição de seu lar, cultura e país para os Estados Unidos?

## Síntese: Bolívia

As irmãs na Bolívia querem que as irmãs em outros países saibam sobre elas

A Bolívia é um país pequeno e acolhedor. As culturas existentes em seu interior influenciam a vida política, social e religiosa do país. Um aspecto importante é o respeito aos idosos e aos valores familiares. As famílias são separadas somente quando os filhos se casam. Uma característica do nosso povo é o uso de linguagem diminutiva para expressar seu afeto. Acima e além das influências culturais e religiosas, estamos felizes em servir nosso povo no espírito das Irmãs Franciscanas de Allegany.